



# **SENADO FEDERAL**

**COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA**

## **PAUTA DA 16ª REUNIÃO**

**(2ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura)**

**18/06/2024  
TERÇA-FEIRA  
às 10 horas**

**Presidente: Senador Confúcio Moura**

**Vice-Presidente: Senadora Augusta Brito**



**Comissão de Serviços de Infraestrutura**

**16ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA  
DA 57ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 18/06/2024.**

**16ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA**

***terça-feira, às 10 horas***

# **SUMÁRIO**

<b>FINALIDADE</b>	<b>PÁGINA</b>
<b>Debater as estratégias a serem adotadas pelo Brasil em relação à exploração do lítio.</b>	<b>7</b>

## COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura

VICE-PRESIDENTE: Senadora Augusta Brito

(23 titulares e 23 suplentes)

TITULARES			SUPLENTE
<b>Bloco Parlamentar Democracia(MDB, UNIÃO)</b>			
Jayme Campos(UNIÃO)(2)	MT 3303-2390 / 2384 / 2394	1 Efraim Filho(UNIÃO)(2)	PB 3303-5934 / 5931
Soraya Thronicke(PODEMOS)(2)	MS 3303-1775	2 Alan Rick(UNIÃO)(2)(5)(10)	AC 3303-6333
Rodrigo Cunha(PODEMOS)(2)	AL 3303-6083	3 Jader Barbalho(MDB)(2)(6)(5)(10)	PA 3303-9831 / 9827 / 9832
Eduardo Braga(MDB)(2)	AM 3303-6230	4 Fernando Farias(MDB)(2)(5)(10)	AL 3303-6266 / 6273
Veneziano Vital do Rêgo(MDB)(2)	PB 3303-2252 / 2481	5 Marcelo Castro(MDB)(2)(10)	PI 3303-6130 / 4078
Confúcio Moura(MDB)(2)	RO 3303-2470 / 2163	6 Zequinha Marinho(PODEMOS)(2)(10)(14)	PA 3303-6623
Carlos Viana(PODEMOS)(2)	MG 3303-3100 / 3116	7 Cid Gomes(PSB)(2)(10)	CE 3303-6460 / 6399
Weverton(PDT)(2)	MA 3303-4161 / 1655	8 Alessandro Vieira(MDB)(2)(10)	SE 3303-9011 / 9014 / 9019
Marcos Rogério(PL)(24)(2)	RO 3303-6148	9 Randolfe Rodrigues(S/Partido)(2)(10)	AP 3303-6777 / 6568
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PSB, PT, PSD)</b>			
Daniella Ribeiro(PSD)(4)	PB 3303-6788 / 6790	1 Irajá(PSD)(4)	TO 3303-6469 / 6474
Vanderlan Cardoso(PSD)(4)	GO 3303-2092 / 2099	2 Sérgio Petecão(PSD)(4)(11)(13)	AC 3303-4086 / 6708 / 6709
Lucas Barreto(PSD)(4)	AP 3303-4851	3 Margareth Buzetti(PSD)(4)(17)(19)(20)(16)	MT 3303-6408
Otto Alencar(PSD)(4)(8)(21)(20)	BA 3303-3172 / 1464 / 1467	4 Omar Aziz(PSD)(4)	AM 3303-6579 / 6581
Augusta Brito(PT)(4)	CE 3303-2423	5 Humberto Costa(PT)(4)	PE 3303-6285 / 6286
Teresa Leitão(PT)(4)	PE 3303-2423	6 Rogério Carvalho(PT)(4)	SE 3303-2201 / 2203
Beto Faro(PT)(4)	PA 3303-5220	7 Fabiano Contarato(PT)(4)	ES 3303-9054 / 6743
Chico Rodrigues(PSB)(4)	RR 3303-2281	8 Jorge Kajuru(PSB)(4)	GO 3303-2844 / 2031
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda(PL, NOVO)</b>			
Rosana Martinelli(PL)(25)(1)(12)(15)	MT 3303-6440	1 Jaime Bagattoli(PL)(1)	RO 3303-2714
Wilder Moraes(PL)(1)	GO 3303-6440	2 Jorge Seif(PL)(23)(1)(18)	SC 3303-3784 / 3807
Eduardo Gomes(PL)(1)	TO 3303-6349 / 6352	3 Astronauta Marcos Pontes(PL)(1)	SP 3303-1177 / 1797
<b>Bloco Parlamentar Aliança(PP, REPUBLICANOS)</b>			
Tereza Cristina(PP)(1)	MS 3303-2431	1 Laércio Oliveira(PP)(1)	SE 3303-1763 / 1764
Ireneu Orth(PP)(22)(1)	RS 3303-4124 / 4127 / 4129 / 4132	2 Esperidião Amin(PP)(1)	SC 3303-6446 / 6447 / 6454
Cleitinho(REPUBLICANOS)(1)	MG 3303-3811	3 Mecias de Jesus(REPUBLICANOS)(1)	RR 3303-5291 / 5292

- (1) Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- (2) Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Weverton e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Alan Rick, Randolfe Rodrigues, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- (3) Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Confúcio Moura Presidente deste colegiado.
- (4) Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Lucas Barreto, Sérgio Petecão, Augusta Brito, Teresa Leitão, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Dr. Samuel Araújo, Margareth Buzetti, Omar Aziz, Humberto Costa, Rogério Carvalho, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
- (5) Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Alan Rick e Randolfe Rodrigues foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- (6) Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
- (7) Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
- (8) Em 23.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 22/2023-BLRESDEM).
- (9) Em 21.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Augusta Brito Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 29/2023-CI).
- (10) Em 16.05.2023, os Senadores Alan Rick, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).
- (11) Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
- (12) Em 05.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 123/2023-BLVANG).
- (13) Em 15.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 87/2023-BLRESDEM).
- (14) Em 21.09.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 145/2023-BLDEM).
- (15) Em 10.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 176/2023-BLVANG).
- (16) Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDEM).
- (17) Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM).
- (18) Em 29.11.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Seif, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 182/2023-BLVANG).
- (19) Em 13.12.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, 1ª suplente da chapa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 132/2023-BLRESDEM).
- (20) Em 21.12.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, e a Senadora Margareth Buzetti, membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 138/2023-BLRESDEM).

- (21) Em 02.02.2024, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 02/2024-BLRESDM).
- (22) Em 10.04.2024, o Senador Ireneu Orth foi designado membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).
- (23) Em 09.05.2024, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Portinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 22/2024-BLVANG).
- (24) Em 22.05.2024, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 42/2024-BLDEM).
- (25) Em 13.06.2024, a Senadora Rosana Martinelli foi designada membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 31/2024-BLVANG).

REUNIÕES ORDINÁRIAS: TERÇAS-FEIRAS 9:00 HORAS  
SECRETÁRIO(A): THALES ROBERTO FURTADO MORAIS  
TELEFONE-SECRETARIA: 61 3303-4607  
FAX: 61 3303-3286

TELEFONE - SALA DE REUNIÕES: 3303-4607  
E-MAIL: ci@senado.gov.br



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA**  
**57ª LEGISLATURA**

Em 18 de junho de 2024  
(terça-feira)  
às 10h

**PAUTA**

16ª Reunião, Extraordinária

**COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI**

	Audiência Pública Interativa
<b>Local</b>	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 13

**Retificações:**

1. Confirmação do Diretor Rodrigo Toledo Cabral Cota - Diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral, da Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (14/06/2024 16:06)
2. . (17/06/2024 13:30)

## Audiência Pública Interativa

### Assunto / Finalidade:

Debater as estratégias a serem adotadas pelo Brasil em relação à exploração do lítio.

### Observações:

A reunião será interativa, transmitida ao vivo e aberta à participação dos interessados por meio do portal e-cidadania, na internet, em [senado.leg.br/ecidadania](http://senado.leg.br/ecidadania) ou pelo telefone da ouvidoria 0800 061 22 11.

### Requerimentos de realização de audiência:

- [REQ 54/2023 - CI](#), Senador Esperidião Amin
- [REQ 52/2024 - CI](#), Senador Esperidião Amin

### Convidados:

#### Rodrigo Toledo Cabral Cota

Diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral, da Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

*Presença Confirmada*

#### Tássia de Melo Arraes

Coordenadora de Inovação em Tecnologias Setoriais (MCTI)

*Presença Confirmada*

#### Lígia Pinto

Vice-Presidente de Relações e Comunicação Institucional/Governamental da SIGMA LITHIUM

*Presença Confirmada*



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Esperidião Amin

## **REQUERIMENTO Nº DE - CI**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater as estratégias a serem adotadas pelo Brasil em relação a exploração do lítio.

Diante do exponencial interesse de China, EUA, Europa e de outros países ao lítio na América Latina, torna-se necessário ouvir os Ministérios das Minas e Energia e o da Ciência, Tecnologia e Inovação sobre as ações governamentais que possam assegurar um papel de destaque na cadeia de lítio mundial.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante do Ministério das Minas e Energia;
- representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O lítio é considerado essencial para a transição energética, uma vez que é matéria-prima de baterias para veículos elétricos e para a cadeia de geração de energias renováveis. O mineral deve ver sua demanda crescer 40 vezes nas próximas duas décadas.

No momento, diversos países buscam parcerias para transição energética, sobretudo na cadeia produtiva do lítio, sendo que a América Latina concentra mais da metade do lítio identificado no planeta, e a maior parte centralizada no “triângulo do lítio”, formado por Bolívia, Argentina e Chile.

O Poder Executivo brasileiro editou o Decreto nº 11.120, de 5 de julho de 2022, que permitiu as operações de comércio exterior de minerais e minérios de lítio e de seus derivados. A medida promove a abertura e dinamização do mercado brasileiro de lítio, com o objetivo de posicionar o Brasil de forma competitiva

na cadeia global e atrair investimentos para pesquisa e produção mineral, e para avanço da capacidade produtiva em etapas de processamento, produção de componentes e baterias.

A iniciativa já começa a dar resultado. Em 9 de maio do corrente ano, aconteceu o lançamento mundial da iniciativa **Lithium Valley Brazil**, na bolsa de valores de Nova York, Nasdaq, marcando a entrada do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, no mapa global na cadeia de lítio.

Liderada pelo governo de Minas Gerais em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME), a medida tenta atrair investimentos internacionais para exploração do lítio do norte mineiro, que concentra a maior reserva mineral no Brasil.

O “Vale do Lítio”, em Minas Gerais, já possui quatro mineradoras, todas listadas na Nasdaq, desenvolvendo projetos de exploração do mineral no Jequitinhonha: Sigma Lithium (Canadá), Atlas Lithium (EUA), Lithium Ionic (Canadá) e Latin Resources (Austrália).

De outro lado, a União Europeia busca colaborações com Argentina e Chile, vista como um contraponto à iniciativa chinesa. A iniciativa inclui assistência técnica e criação de fundo para financiar projetos nesses setores. O Chile sinaliza para uma nova política do lítio público-privada, com maior controle do Estado e criação de uma Empresa Nacional do Lítio.

Enquanto novos projetos de extração do mineral não param de ser anunciados, os países decidem se vão focar na exportação para nações ricas ou investir no desenvolvimento da indústria local.

Segundo matéria da Folha de São Paulo “América Latina discute “febre do lítio” (anexa), em meio ao apetite de China, EUA e Europa, dois meses após do presidente da Bolívia, Luis Arce, dar sinais de flexibilização e ter fechado em janeiro de 2023 um acordo com o consórcio chinês CBC para construir duas plantas no país até 2025, a general Laura Richardson, chefe do Comando Sul dos EUA, expôs preocupação com a “agressividade da China no terreno do lítio”. “Esta região está cheia de recursos, e me preocupa a atividade maligna de nossos adversários, que se aproveitam disso. Parece que eles estão investindo, quando, na verdade, estão extraíndo”, argumentou ela em apresentação na Câmara de Representantes.

Não temos dúvida de que o interesse pelo lítio cresce e crescerá, exponencialmente, nas próximas décadas. O domínio desse mercado estratégico

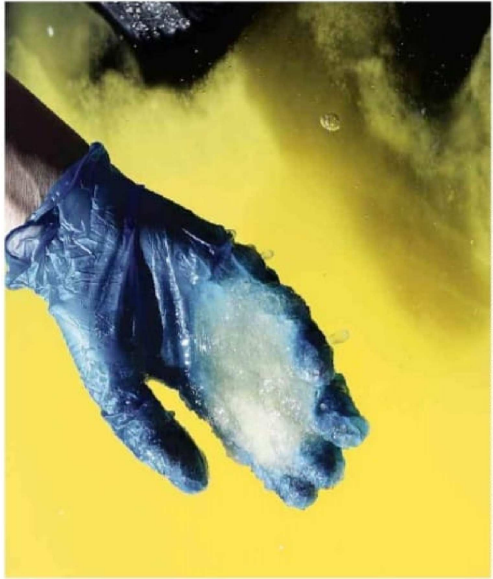


para o futuro causará embates entre as grandes potências, com fortes impactos para o setor industrial e do meio ambiental.

Diante do exposto, solicitamos aos nobres pares o apoio à realização da audiência pública, com a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, 20 de junho de 2023.

**Senador Esperidião Amin**  
(PP - SC)



Funcionário mostra lítio extraído na planta da Sociedade Química e Minerária do Chile, no salar de Atacama —agência: AP/Ansa/Imagem

# América Latina discute como suprir ‘febre do lítio’ no mundo

EUA, China e Europa buscam garantir reservas para abastecer veículos elétricos

Júlia Barbon

rochas, método mais rápido e barato. O Chile, por sua vez, tem reservas de lítio em áreas de salmoura, onde o mineral é extraído por evaporação. Já a Argentina possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. A Austrália, por outro lado, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. A China, por sua vez, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. A Índia, por outro lado, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O Brasil, por sua vez, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O México, por outro lado, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O Peru, por sua vez, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O Paraguai, por outro lado, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O Uruguai, por sua vez, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O Chile, por sua vez, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. A Argentina, por outro lado, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. A Austrália, por sua vez, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. A China, por sua vez, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. A Índia, por outro lado, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O Brasil, por sua vez, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O México, por outro lado, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O Peru, por sua vez, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O Paraguai, por outro lado, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara. O Uruguai, por sua vez, possui reservas de lítio em forma de salmoura, mas a extração é mais complexa e cara.

Problemas de infraestrutura, como a falta de estradas e a falta de energia elétrica, também são obstáculos para a extração de lítio. Além disso, a falta de regulamentação adequada também é um problema. No Brasil, por exemplo, a extração de lítio é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. No Chile, por outro lado, a extração de lítio é regulamentada pela Comissão Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CONICYT), mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A Argentina, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A Austrália, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A China, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A Índia, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Brasil, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O México, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Peru, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Paraguai, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Uruguai, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema.

Problemas de infraestrutura, como a falta de estradas e a falta de energia elétrica, também são obstáculos para a extração de lítio. Além disso, a falta de regulamentação adequada também é um problema. No Brasil, por exemplo, a extração de lítio é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. No Chile, por outro lado, a extração de lítio é regulamentada pela Comissão Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CONICYT), mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A Argentina, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A Austrália, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A China, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A Índia, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Brasil, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O México, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Peru, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Paraguai, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Uruguai, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema.

Problemas de infraestrutura, como a falta de estradas e a falta de energia elétrica, também são obstáculos para a extração de lítio. Além disso, a falta de regulamentação adequada também é um problema. No Brasil, por exemplo, a extração de lítio é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. No Chile, por outro lado, a extração de lítio é regulamentada pela Comissão Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CONICYT), mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A Argentina, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A Austrália, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A China, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. A Índia, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Brasil, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O México, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Peru, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Paraguai, por outro lado, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema. O Uruguai, por sua vez, possui uma regulamentação adequada, mas a falta de regulamentação adequada também é um problema.

## Lítio na América Latina

Bolivia, Argentina e Chile têm mais da metade do lítio no mundo...

De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIEA), em 2022, a América Latina possui reservas de lítio equivalentes a 1,7 milhões de toneladas.



...mas países sul-americanos não são os que produzem mais lítio

De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIEA), em 2022, a América Latina produziu 1,7 milhões de toneladas de lítio.



\*Capacidade de extração de lítio em toneladas por ano

Fonte: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)



Produção de veículos elétricos acelerou corrida

De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIEA), em 2022, a América Latina produziu 1,7 milhões de toneladas de lítio.



\*Capacidade de extração de lítio em toneladas por ano

Fonte: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)

Elaboração: Agência Internacional de Energia (AIEA)